

O CONCEITO DE EDUCAÇÃO EM JOÃO AMÓS COMENIUS

INTRODUÇÃO

Comenius tinha como principal meta em sua didática, conduzir o homem à salvação. Sua metodologia de imitar as pegadas da natureza, seu preceito de ensinar tudo a todos e de respeitar as crianças como seres humanos dotados de inteligência, aptidões, sentimentos e limites, é considerado: O primeiro grande nome da moderna história da educação. O pai da didática moderna.

A maioria dos estudos relacionados a Comenius o destacam apenas como pedagogo, porém, tendo em vista que suas concepções pedagógicas caminham de mãos dadas com suas concepções teológicas e por ser um cristão reformado e pastor da ordem dos Morávios, apontam que sua atividade principal era a teologia.

RESUMO - O CONCEITO DE EDUCAÇÃO EM JOÃO AMÓS COMENIUS

A maioria dos pesquisadores de Comenius tem seu foco voltado para os métodos educacionais, e assim ele é considerado apenas como pedagogo.

João Amós Comenius nasceu em Nivnice, na cercania de Uherský Brod, na Morávia, atual República Tcheca, em 28 de março de 1592. Terminados os estudos na escola de Prerov. Foi ordenado pastor e nomeado para prosseguir os estudos superiores na universidade alemã de Herbon, em Nassau, fundada em 1584.

Em 1614, Comenius em Praga, foi nomeado reitor da escola de Prerov, principal centro da comunidade morávia. Em 1616, foi ordenado pastor dos Irmãos Morávios e em 1618, estabeleceu-se na cidade de Fulnek e assumiu a responsabilidade pela escola da comunidade, desempenhando satisfatoriamente a dupla função de pastor e educador. Fulnek era uma região conturbada e logo eclodiu a guerra político-religiosa com intensa perseguição e que obrigou Comenius com a maioria dos Irmãos Morávios a mudarem para a Polônia, se estabelecendo em Lezno, onde retomou às atividades de pastor e professor, produzindo vários textos relativos à educação.

Algumas das propostas educacionais de Comenius foram relevantes e avançadas para o século XVII e até hoje se faz menção nas discussões educacionais da modernidade.

A compreensão do homem na visão de Comenius permite que ele, à semelhança de Paulo Freire, seja um dos idealizadores das campanhas de alfabetização cuja concepção metodológica consiste em ensinar a partir das coisas reais conhecidas, visto que ambos propunham conceber o homem como ser integral e ativo em seu contexto social e uma educação a partir do cotidiano.

Fica explícito a importância de Comenius para a educação atual, tendo em vista que ele foi um dos primeiros a debater a respeito do desenvolvimento mental da criança. O próprio Piaget declara que foi influenciado por Comenius na elaboração de suas propostas que tratam da evolução cognitiva da infância à idade adulta.

Preocupado com a democratização do ensino, Comenius rompeu com a tradição do contexto da época e pontuou que o reconhecimento da dignidade e do direito à educação são inerentes a todos os membros da família, uma vez que todos são “imagem e semelhança de Deus”

Após refletir sobre a vida de Comenius, suas obras literárias e a relevância do seu pensamento para a educação atual, é necessário focar a atenção no conceito de educação, considerada por ele como remédio divino para a corrupção do gênero humano. Na obra da Didática magna, ele reserva pelo menos seis capítulos para discorrer a respeito do homem como um microcosmo, isto é, “a síntese do universo, que em si encerra implicitamente todas as coisas que se veem esparsas por todo o macrocosmo”. Entretanto, na antropologia comeniana não há espaço para o antropocentrismo. Ele concebe o ser humano como o ápice da criação, pelo fato de Deus tê-lo colocado nesta condição distintiva das demais criaturas ao criá-lo à sua “imagem e semelhança”, o que faz dele a criatura apta para entender e aprender todas as coisas. Para o autor da Didática magna, o homem nasceu com a capacidade de adquirir a ciência das coisas e aprender as diversas formas do conhecimento porque isso é resultado de sua criação por Deus. Ora, se todos os homens foram criados por Deus conforme sua imagem e sua semelhança, infere-se que todos devem ser igualmente educados. Ninguém, inclusive as mulheres e os pobres, deve ser excluído, pois isso seria uma ofensa a Deus.

No que se refere a sua cosmovisão e conhecimento teológico a respeito da queda do homem, Comenius tem uma clara concepção das consequências, afirmando que tudo está revirado e confuso, está destruído ou está ruindo. Em lugar da inteligência, reina a estupidez. Em lugar da prudência ou da preocupação com as coisas eternas, preocupamo-nos com as coisas transitórias e terrestres, mesmo tendo

consciência de que tudo é passageiro e a morte é iminente. No lugar da sabedoria – cujo princípio fundamental deveria ser viver melhor e de forma mais adequada, afastamo-nos de Deus. Na questão do amor – que deveria estar acima de tudo, há ódios recíprocos, inimizades, guerras e morticínios, iniquidade, injúrias, opressões, furtos e assaltos. Por conseguinte, a corrupção do gênero humano se tornou uma realidade que causa perplexidade aos olhos dos que examinam as condições humanas ou da própria Igreja.

Portanto, a cura para a corrupção humana está em examinar a realidade e em reconhecer que o problema existe e necessita ser tratado. Deus em sua misericórdia criou caminhos, modos e meios para corrigir a corrupção do gênero humano e dentre os meios criados, a educação foi o caminho mais eficaz para tal correção: No texto da Didática magna fica explicitado que a Bíblia era o livro fundamental de Comenius e ela deveria exercer a primazia em sua vida e em qualquer matriz curricular, tendo em vista ser ela suficiente para toda forma de conhecimento.

CONCLUSÃO

Comenius enxergava a educação como o meio eficaz para cura da corrupção do gênero humano, tendo a mesma, portanto, uma dimensão teleológica.

A Didática Magna se desvela como um manual para se ensinar, a que se faz presente em sua concepção, fundamentada em seus conceitos teológicos, para a elevação ao divino, para a salvação, seu método para a educação do homem “Se todas essas regras forem observadas escrupulosamente, será quase impossível que as escolas falhem na sua missão”. Desta feita concluo que a proposta pedagógica de Comenius reflete o seu cristianismo. Portanto. sua antropologia é teocêntrica.

